

# **DISCURSO DO CONSELHEIRO JOSÉ EULER POTYGUARA PEREIRA DE MELLO, NA SOLENIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PROCESSO ELETRÔNICO, 05.11.12**

Cumprimentos

Senhoras e Senhores,

Tenho a honra de anunciar hoje aos senhores, com a alegria de quem realiza um sonho bom, o início da implantação do Sistema de Processo Eletrônico deste Tribunal de Contas de Rondônia.

Isto pode parecer pouco, tendo em vista que outros tribunais no Brasil já estão adotando esta ferramenta há algum tempo.

Aliás, o modelo que ora iniciamos aqui, trouxemos do Tribunal de Contas da Paraíba, de quem também estamos recebendo toda orientação e apoio neste projeto.

O desejo de ser um Tribunal de vanguarda, capaz de responder às necessidades de técnicos, jurisdicionados e de seus membros neste mundo globalizado, vem de longe.

Esta ideia eu acalento desde minha primeira gestão na Presidência desta Corte. Como é do conhecimento de muitos dos senhores, naquela primeira gestão conseguimos avançar um pouco, mas nossas barreiras eram muitas. Uma dos recursos financeiros à mão-de-obra especializada.

Por isso, Senhoras e Senhores, precisamos marcar este momento, festejar esta conquista, tendo em vista que tivemos que transpor muitos obstáculos, muitas dificuldades.

Desta vez os recursos não são muitos, mas temos uma equipe técnica nesta área que nos encoraja neste projeto, e contamos também com um

aliado singular, o TCE-PB, aqui representado pelo Conselheiro Antonio Nominando Filho.

Na verdade, muitos fatores contribuíram para que pudéssemos chegar a este momento de grande importância para o Tribunal de Contas de Rondônia. Além de técnicos competentes e devotados, tivemos a sorte de contar com a inteligência e entusiasmo do conselheiro Edílson Silva, Presidente do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação, responsável pelo desenvolvimento e implantação deste sistema.

Doutor Edílson, com jeito peculiar, apressado e dinâmico, marca de sua personalidade, cada vez que me relatava sobre o andamento dos trabalhos, também me contagiava com seu entusiasmo, e este sentimento permeou toda a equipe liderada pelo Doutor Marcelo Rech, nosso Secretário de Informática.

Nosso ingresso neste mundo, onde tudo passa a depender apenas de um clic, vai acelerar em muito o processo de análise e julgamento das contas, permitir o acesso a todos os dados, inclusive os estatísticos em tempo real, e principalmente vai diminuir muito nossos custos com papel, cópias, etc.

Serão muitos os benefícios para a Corte e seus jurisdicionados que a implantação do processo eletrônico vai gerar.

Para se ter ideia, no âmbito do Controle Externo, o sistema vai permitir um eficiente controle de processos, indicando, por exemplo, a quantidade, tanto no geral como por assunto. Indica também o setor, a fase e quem está analisando.

Mas, não é só isso. A partir de sua implantação o ambiente de trabalho vai ficar acentuadamente mais agradável, sem o amontoado

de armários e as mesas livres de volumosos processos.

O que parece fácil, Senhoras e Senhores, exigiu muita vontade e muita dedicação de todos.

Para implantar o modelo do sistema do TCE-PB, denominado TRAMITA, tivemos que fazer uma pequena revolução nos nossos procedimentos administrativos, a começar pela:

- Adequação da legislação vigente;
- Reclassificação dos tipos de documentos/processos;
- Redefinição dos fluxos processuais;
- Aumento do controle gerencial;
- Melhor comunicação entre os setores;
- Tratamento de dados e informações já existentes;
- Uniformização dos procedimentos, etc.

Não pretendo me alongar nessas palavras Senhoras e Senhores, mas preciso dizer que a informatização dos processos, certamente vai representar um novo tempo para todos nós.

O sistema de Protocolo, por exemplo, criará, distribuirá, apensará e juntará documentos e processos de forma individual e em lote, com a simplicidade e velocidade da informática, sem a burocracia da papelada e dos carimbos tão comuns no setor.

O Controle Externo terá uma dinâmica igualmente célere na tramitação setorial de relatórios até sua aprovação final e encaminhamento ao relator. A chefia disporá de recursos para acompanhamento não apenas do andamento da elaboração dos relatórios, mas também do planejamento individual por técnico e do acompanhamento das metas.

Da mesma forma a Secretaria das Sessões, além de uma série de atividades de rotina, vai poder fazer citação, notificação, sorteio e distribuição de processos, além de exibir um plenário virtual.

Para o Ministério Público de Contas, maior funcionalidade para acompanhamento e apreciação de processos de forma digital, com análise, emissão de parecer e distribuição automática, entre outros benefícios.

Todas essas facilidades acabam chegando aos Gabinetes dos Conselheiros Relatores, onde esses processos chegarão conclusos para decisão. E da mesma forma, todos os recursos da informática facilitarão o trabalho dos assessores e do relator para decidir com segurança e rapidez, fatores essenciais neste último passo do processo.

Assim, Senhoras e Senhores, já estamos trabalhando muito na implantação do nosso Sistema de Processo Eletrônico, e até 30 de abril próximo, vamos iniciar definitivamente todos os procedimentos.

Nesta fase, ainda iremos trabalhar com processos mistos - físico e eletrônico -, mas, até final de 2013, esta leva inicial, certamente, já estará totalmente disponibilizada eletronicamente. E daí para frente vamos continuar avançando até atingirmos a plenitude.

Sonhamos com um Tribunal moderno, dotado de todos os recursos, para tornar suas decisões mais simples, justas e seguras, na medida das necessidades e desejos da sociedade rondoniense.

Por tudo isso, quero fazer um agradecimento especial ao Conselheiro Edílson de Sousa Silva, Presidente do Comitê, ao Doutor

Marcelo Rech, Secretário de Informática, ao Doutor José Luiz do Nascimento, Secretário-Geral do Controle Externo, à Doutora Eline Gomes da Silva, Secretária das Sessões, ao Doutor Rogério D'alessandro, Assessor da Corregedoria, ao Doutor Luiz Guilherme, nosso Secretário de Administração e Planejamento, responsável pelo Planejamento Estratégico deste Tribunal, que está orientando e dirigindo estas importantes ações da gestão.

Por fim, quero agradecer ao nosso convidado, o Conselheiro Antonio Nominando Filho, que nos falará da experiência da Corte de Contas Paraibana com este sistema de processo eletrônico. Quero estender nossa homenagem e gratidão ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba e a todos os seus membros. Seja bem-vindo, Conselheiro Nominando.

Agradeço também aos demais técnicos e a todos os servidores desta Corte pelo apoio que nos deram, e que com certeza continuarão dando,

nesta busca pela modernização do nosso Tribunal de Contas.

Muito obrigado a todos.